

# Uma tonelada e meia de maconha apreendida na Serra das Araras

Polícia Rodoviária Federal apreendeu ainda na abordagem R\$ 350 mil em espécie

Por Redação

Equipes da Polícia Rodoviária Federal (PRF) apreenderam cerca de 1.495 quilos de maconha após abordagem no km 233 da Rodovia Presidente Dutra (BR-116), no trecho da Serra das Araras, na noite deste domingo (22). O condutor, de 38 anos, foi preso por tráfico de drogas e a ocorrência foi encaminhada para Delegacia de Polícia Federal da Praça Mauá, no Rio de Janeiro.

Um caminhão modelo Mercedes Benz/L 1513 foi parado após desviar duas barreiras fiscais. Durante a abordagem, o condutor do veículo, um homem de 38 anos, apresentou nervosismo e não soube responder sobre o local da entrega da carga transportada com precisão.

A vistoria da carga foi iniciada e as equipes observaram que sob a lona haviam embalagens envoltas em fitas adesivas, contendo em seu interior tabletes de maconha.

Para dificultar o acesso as embalagens, peças pesadas de tratores e maquinários agrícolas foram posicionados sobre as drogas. Após a retirada, a PRF



Condutor do veículo foi preso em flagrante por tráfico de drogas

localizou mais de uma tonelada de tabletes de maconha.

O condutor se manteve calado e não informou a origem e nem o destino da carga. O caso segue em apuração para os procedimentos legais cabíveis.

## PRF apreende R\$350 mil em espécie

No mesmo fim de semana, a Polícia Rodoviária Federal

(PRF) apreendeu aproximadamente R\$ 350 mil em espécie, no sábado (21), durante fiscalização em um ônibus na Rodovia Presidente Dutra (BR-116), em Barra Mansa. Um homem foi detido.

A equipe realizava fiscalização na BR-116 quando foi acionada pelo motorista de um coletivo, após um dos passageiros relatar o desapareci-

mento de uma mochila no bagageiro interno do ônibus, que seguia do Rio de Janeiro para São Paulo.

Durante as buscas, a bagagem informada não foi localizada. No entanto, ao verificarem a mochila de outro passageiro, semelhante à descrita, os policiais encontraram grande quantia em dinheiro em espécie.

O passageiro, de 36 anos,

informou que comercializava produtos eletrônicos e que viajava para São Paulo para comprar celulares para revenda. Contudo, não apresentou documentação que comprovasse a origem do dinheiro, tampouco soube explicar a procedência do valor.

A ocorrência foi encaminhada à Polícia Federal do Rio de Janeiro.



Quase 1,5 mil quilos de droga foram apreendidos

## Balanço aponta violência psicológica e incidência de casos contra idosos

O Núcleo de Atendimento ao Idoso (Nuai), que funciona na 93ª Delegacia de Polícia Civil, registrou 32 casos atendidos em janeiro de 2026, conforme balanço mensal. Do total, 21 foram novos atendimentos e 11 já estavam em acompanhamento pela rede. Além do Nuai, a rede de proteção conta com a Secretaria Municipal de Ordem Pública (Semop), por meio da Patrulha de Proteção ao Idoso, e a rede municipal de assistência social, reforçando o enfrentamento à violência e garantindo atendimento humanizado às vítimas.

Vinte e oito atendimentos foram acolhidos diretamente pelo Nuai, enquanto outros quatro foram encaminhados à rede de proteção – Cras (Centro de Referência de Assistência Social), Creas (Centro de Referência Especializado de Assistência Social), Secretaria Municipal de Saúde (SMS), Furbanc-VR (Fundo Comunitário de Volta Redonda) e Defensoria Pública.

Oito casos resultaram em registro formal de ocorrência policial.

Os dados revelam que a maioria das vítimas é do sexo feminino, representando 53,13% dos atendimentos. O grupo etário mais atendido foi o de 70 a 79 anos, com 14 registros (43,75%), seguido da faixa de 60 a 69 anos, com 10 casos (31,25%).

No que diz respeito à tipificação das ocorrências, foram contabilizadas 47 demandas, já que um mesmo idoso pode ter sofrido mais de um tipo de violação. A violência psicológica lidera o ranking, com 18 registros (38,30%), seguida por ocorrências que incluem: injúria, furto, dano ao patrimônio e sobrecarga familiar com 10 casos (21,28%). Também foram registrados sete casos de violência física (14,89%), quatro de abuso financeiro (8,51%) e quatro relacionados à discriminação por orientação sexual e/ou raça/etnia (8,51%).

Em relação ao vínculo do agressor, filhos e vizinhos aparecem



Núcleo de Atendimento ao Idoso (Nuai) registrou 32 casos em janeiro

como responsáveis por 18,75% das ocorrências cada. Também há registros envolvendo outros graus de parentesco e pessoas do convívio próximo – como esposo (a) e irmão. No entanto, os dados mostram que, em 50% dos casos, o autor não foi identificado ou tinha outro tipo de vínculo com a vítima.

Metade das demandas (50%) chegou ao Nuai por procura espontânea dos próprios idosos ou familiares. O número reflete o trabalho da Semop que, através do secretário Coronel Henrique e da Patrulha de Proteção ao Idoso, difunde informações sobre os direitos dos maiores de 60 anos, por meio de palestras e atividades sociais. Outros 28,13% tiveram origem na própria 93ª DP,

enquanto os demais casos vieram por meio da atuação da Patrulha de Proteção ao Idoso, do Creas, do Cras, Secretaria Municipal de Esporte e Lazer (Smel) e unidades de saúde do município.

O relatório ainda aponta 42 visitas realizadas pela Patrulha de Proteção ao Idoso, que é composta por guardas municipais e um psicólogo, e 57 rondas em instituições de longa permanência, Centro-Dia e equipamentos vinculados à assistência.

## Proteção acessível

O secretário municipal de Ordem Pública, Coronel Henrique, destacou a importância da atuação integrada entre os órgãos de segurança e assistência, ofere-

cendo proteção e atendimento humanizado aos idosos vítimas de violência.

“Os números demonstram que a rede de proteção ao idoso em Volta Redonda está ativa e acessível. Mudamos o cenário da violência contra os idosos na cidade. Dotando-os com informação, hoje eles são capazes de conhecer seus direitos, reconhecer uma situação de violência e procurar ajuda necessária. O fato de 50% das demandas chegarem por procura espontânea mostra confiança da população no trabalho desenvolvido. Nosso trabalho é garantir que cada denúncia seja tratada com seriedade, oferecendo apoio, segurança e encaminhamento adequado. Não abrimos mão da defesa dos direitos da Melhor Idade”, afirmou.

## Denúncias

Para denunciar casos de violação de direitos ou violência contra idosos, as pessoas podem ligar para o 197 (Nuai, na Polícia Civil – 93ª DP); 153 (Guarda Municipal) ou o Disque 100 (serviço nacional e ligado ao Ministério dos Direitos Humanos e da Cidadania). Também é possível buscar ajuda diretamente no 190 (Polícia Militar) ou na 93ª DP, com a Patrulha do Idoso ou na Assistência Social Jurídica da Secretaria Municipal de Assistência Social.